



H0615

**OCORRÊNCIAS DE FALA TELEGRÁFICA E DE PARAFASIAS NOS ENUNCIADOS DE SUJEITOS COM DIVERSOS TIPOS DE AFIASIAS**

Elisa Campos Ayres (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosana do Carmo Novaes Pinto (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O projeto foi realizado no âmbito dos estudos neurolingüísticos, mais especificamente para discutir questões referentes a sintomas e síndromes nas afasias. Objetivos e metodologia: O projeto visou, primeiramente, levantar as ocorrências da chamada “fala telegráfica” e de parafasias de diversas naturezas, em dados transcritos referentes aos anos de 2003 e 2004, obtidos em sessões do CCA – Centro de Convivência de Afásicos, posteriormente analisados de acordo com princípios semântico-pragmáticos. Resultados: Durante o levantamento, constatou-se a necessidade de se analisar outros fenômenos que emergiam nos dados, durante as interações dialógicas. Foi observada, por exemplo, a presença de fala telegráfica em sujeitos com lesões posteriores e mais fluentes, contrariando a expectativa de que seja predominantemente relacionada às afasias anteriores e não-fluentes, como sintoma que caracteriza o agramatismo. Conclusão: Esse fato corrobora a hipótese de que alterações em um nível lingüístico afetam os demais níveis, uma vez que são inter-dependentes e também a hipótese de que a fala telegráfica é um recurso alternativo dos sujeitos em situações comunicativas, seja em sujeitos com afasias anteriores ou posteriores.

Neurolingüística - Afasia - Parafasias